

**RELATÓRIO DE GESTÃO**  
**- EXERCÍCIO DE 2022 -**

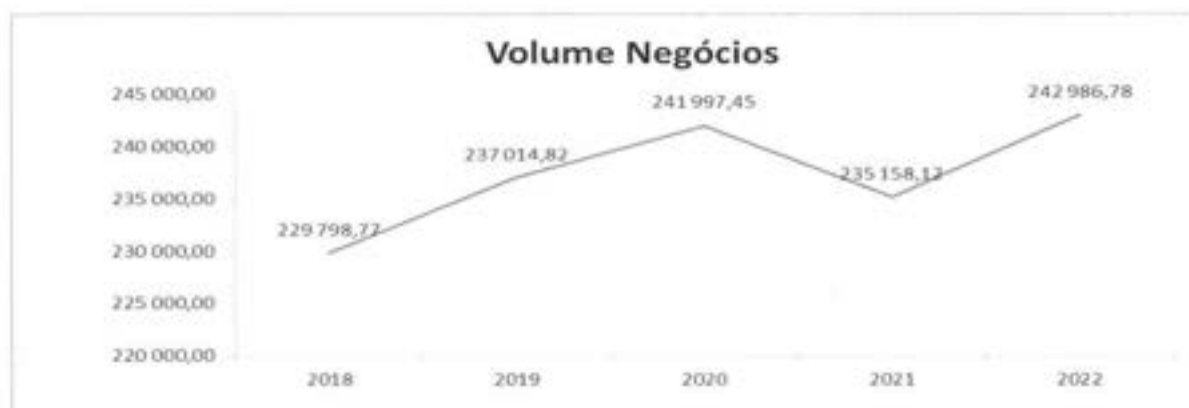
A Direção do CSSPS - Centro Social de São Pedro de Serracenos, no cumprimento das disposições aplicáveis, submete à vossa apreciação o relatório de gestão referente ao exercício de 2022.

**Caracterização da Entidade**

O CSSPS - Centro Social de São Pedro de Serracenos é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua do Lar, nº2, em São Pedro de Serracenos, tem como resposta social a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, com capacidade máxima de trinta e cinco utentes.

**1. Evolução da atividade da Instituição**

A atividade da instituição teve uma evolução favorável no exercício de 2022, crescendo 3,33% relativamente ao exercício anterior. Tal deveu-se, essencialmente, ao aumento das mensalidades.



**1.1 Evolução da Receita**

Como se pode observar no gráfico seguinte, a evolução da receita este ano foi positiva, exceção feita às vendas e às quotas dos utentes, que registaram uma diminuição relativamente ao exercício anterior de 1,97% e 58,09%, respetivamente. As mensalidades registaram um aumento de 3,42% e os serviços secundários registaram um aumento de 75,01%. No que concerne às participações da Segurança Social, verificamos que o seu valor registou também uma variação positiva, de 23,96%.



## 2. Investimento

O investimento realizado no período ascendeu a 52.306,04 €, tendo 51.417,50 € sido utilizados na aquisição de ativos fixos tangíveis. O remanescente foi aplicado em outros activos financeiros, uma vez que, pelo facto de terem sido admitidos funcionários na instituição, e cumprindo com a legislação laboral em vigor, a empresa tem que fazer entregas mensais para o Fundo de Compensação do Trabalho, e que são considerados como um activo financeiro, tendo estas ascendido a 1.147,41 €. Por outro lado, com a cessação dos contratos, e pagamento dos direitos aos funcionários, o montante das entregas feitas relativas a esses funcionários são devolvidas, tendo esse montante ascendido a 258,87 €.

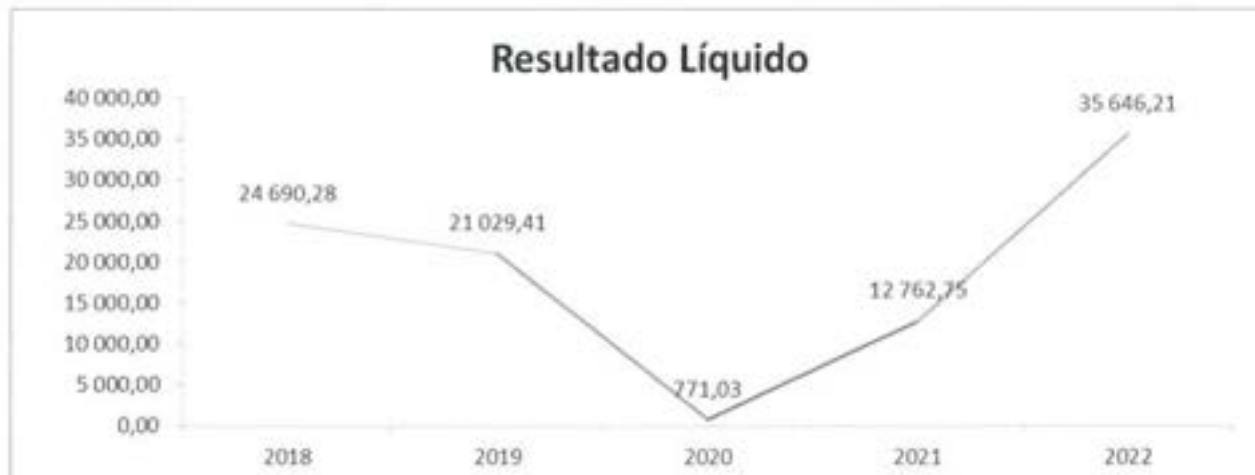
## 3. Custos, Resultados e Rentabilidade

### 3.1 Custos

No que concerne aos custos do exercício verificou-se um aumento das rubricas de custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas. No que concerne aos custos com pessoal verificamos que estes registaram um ligeiro aumento relativamente ao exercício anterior, explicado pelo aumento dos salários, nomeadamente o aumento do salário mínimo nacional. No que respeita aos fornecimentos e serviços externos, verificou-se um aumento.

### 3.2 Resultados

Os resultados da Instituição no de exercício 2022 registaram uma variação bastante positiva, de 179,3%. Tal deveu-se ao facto de as receitas terem registado um aumento superior às despesas.



### 3.3 Situação Económico Financeira

De entre os rácios a seguir discriminados, importa fazer referência ao *cash-flow*, que revela os fundos libertos gerados pela instituição, e que corresponde ao resultado líquido, acrescido das amortizações que, por não representarem movimentos efetivos de fundos, têm que ser acrescentadas ao resultado. Este registou um aumento de 50,44% relativamente ao exercício anterior, em função do exposto nos pontos anteriores.

Seguidamente passamos à análise da rentabilidade, quer das vendas quer do ativo quer do capital próprio, cujos valores apresentados são, nos três casos, positivos e registaram todas uma variação positiva, em função do aumento do resultado líquido do período.

Analisamos agora dois indicadores diretamente ligados às necessidades de tesouraria da instituição, que são o prazo médio de recebimento e o prazo médio de pagamento. Relativamente ao prazo médio de recebimento, registou-se um decréscimo de 7,98 dias relativamente ao exercício anterior. Quanto ao prazo médio de pagamento, este registou um aumento de 10,51 dias. Estas variações são positivas, uma vez que aumentam a margem de manobra da empresa em relação às necessidades de financiamento, pois, como o prazo médio de pagamento é superior ao prazo médio de recebimento, isto traduz-se numa melhoria das necessidades de financiamento para a instituição. Ainda assim, e dada a estrutura da entidade, este facto não é muito relevante.

Analisando o rácio da autonomia financeira, que representa a proporção dos ativos que são financiados através de capital próprio, verificamos que registou um aumento, de 0,98%, justificado pelo facto de o valor do capital próprio ter registado um aumento superior ao do ativo. O valor apresentado, 89,27%, é bastante positivo e revela pouca dependência da instituição face a terceiros.

No que respeita à Solvabilidade da instituição, que representa a proporção dos passivos cobertos através de capital próprio, verificamos que houve também um acréscimo, de 0,78, relativamente ao exercício anterior, em virtude de o valor do capital próprio ter aumentado, enquanto que o valor do passivo diminuiu. O valor



apresentado, 8,32, é extremamente positivo e reflete um baixo risco para os credores da instituição, uma vez que os capitais próprios são suficientes para fazer face aos compromissos assumidos, restando ainda uma boa margem de segurança.

Por último, fazemos referência à Liquidez Geral da instituição, que mede a capacidade desta em fazer face às suas responsabilidades de curto prazo, e que registou um acréscimo, de 0,36 relativamente ao exercício anterior, uma vez que o valor do ativo corrente aumentou ao passo que o valor do passivo corrente diminuiu. O valor apresentado, 4,35, é extremamente positivo e revela que a instituição não tem qualquer problema em cumprir com os compromissos de curto prazo assumidos.

Indicadores	2019	2020	2021	2022
Nº de Trabalhadores	15	16	16	16
Volume de negócios	237 014,82 €	241 997,45 €	235 158,12 €	242 986,78 €
Ativo	518 556,41 €	530 638,37 €	587 389,20 €	601 961,33 €
Ativo Corrente	233 593,19 €	270 778,04 €	274 700,17 €	281 322,89 €
Resultado Líquido do Exercício	21 029,41 €	771,03 €	12 762,75 €	35 646,21 €
Capital Próprio	468 189,17 €	459 516,48 €	518 628,13 €	537 341,69 €
Passivo Corrente	50 367,24 €	71 121,89 €	68 761,07 €	64 619,64 €
Passivo	50 367,24 €	71 121,89 €	68 761,07 €	64 619,64 €
Cash-Flow	53 399,82 €	30 828,03 €	53 179,31 €	80 002,84 €
Rentabilidade das Vendas	8,87%	0,32%	5,43%	14,67%
Rentabilidade do Ativo	4,06%	0,15%	2,17%	5,92%
Rentabilidade do Capital Próprio	4,49%	0,17%	2,46%	6,63%
Prazo Médio de Recebimento de Utentes	19,19	24,74	26,91	18,93
Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores	7,27	28,72	16,85	27,36
Autonomia Financeira	90,29%	86,60%	88,29%	89,27%
Solvabilidade	9,30	6,46	7,54	8,32
Liquidez Geral	4,64	3,81	3,99	4,35

#### 4. Pessoal

O quadro de pessoal da instituição é composto por 16 trabalhadores, encontrando-se repartido por áreas específicas, devidamente hierarquizadas, o que possibilita orientar em moldes convenientes a atividade da instituição, bem como proporcionar estabilidade na concretização dos objetivos que a instituição se propôs implementar.

## 5. Dívidas ao Estado e à Segurança Social

A situação da empresa perante o Estado e a Segurança Social encontra-se totalmente regularizada.

## 6. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não ocorreram factos relevantes após o término do exercício.

## 7. Evolução previsível da atividade

Atendendo à especificidade desta atividade será sempre difícil prever a sua evolução, ainda assim perspetivamos que a atividade se mantenha.

## 8. Proposta para aplicação dos resultados

A Direção propõe que o resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, que ascendeu a 35.646,21 €, seja aplicado:

- Na sua totalidade, em Resultados Transitados.


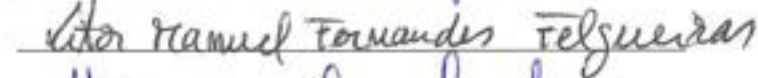

## 9. Considerações Finais

A finalizar este relatório, apresentamos os nossos agradecimentos a todas as entidades coletivas e indivíduos que conosco têm colaborado.

Agradecemos o zelo e o empenho dos nossos trabalhadores na prossecução das tarefas que lhes foram confiadas, denotando mais uma vez uma dedicação exemplar ao Centro Social.

Bragança, 10 de Março de 2023.

## A DIREÇÃO

7/10  
7/10

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2022	31 DEZ 2021
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		316 190,93	309 130,06
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		4 447,51	3 558,97
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		<b>320 638,44</b>	<b>312 689,03</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		1 739,83	2 653,71
Créditos a receber		14 026,88	11 524,36
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		363,94	441,38
Outros activos correntes		8 097,64	66 710,43
Caixa e depósitos bancários		257 094,60	193 370,29
		<b>281 322,89</b>	<b>274 700,17</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>601 961,33</b>	<b>587 389,20</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		86 948,43	86 948,43
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		89 505,50	89 505,50
Resultados transitados		191 944,38	179 181,63
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		133 297,17	150 229,82
		<b>501 695,48</b>	<b>505 865,38</b>
Resultado líquido do período		35 646,21	12 762,75
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>537 341,69</b>	<b>518 628,13</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		8 369,11	4 496,07
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		7 513,94	9 127,34
Outros passivos correntes		48 736,59	55 137,66
		<b>64 619,64</b>	<b>68 761,07</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>64 619,64</b>	<b>68 761,07</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>601 961,33</b>	<b>587 389,20</b>

A Direcção

*Victor Manuel Fernandes Telguedas*  
*Alissandra Manuela Lopes*

Contabilista Certificado

*Agosto*

CSSPS - Centro Social São Pedro Serracenos  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contribuinte: 513104143

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		242.986,78	235.158,12
Subsídios, doações e legados à exploração		187.042,36	150.238,12
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		50.884,12	40.753,10
Fornecimentos e serviços externos		61.694,29	55.539,92
Gastos com o pessoal		259.937,60	257.752,67
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	-25,77
Outros rendimentos		22.934,27	22.418,02
Outros gastos		289,53	362,51
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>80.157,87</b>	<b>53.431,83</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		44.356,63	40.416,56
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>35.801,24</b>	<b>13.015,27</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		50,89	76,37
Juros e gastos similares suportados		19,66	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>35.832,47</b>	<b>13.091,64</b>
		186,26	328,89
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>35.646,21</b>	<b>12.762,75</b>

A Direcção

Contabilista Certificado

*Alexandra Manuela da Cruz Ribeiro*  
 Victor Manuel Fernando Felgueiras  
 Alissandra Manuela Anes

*Agema*



Entidade: CSSPS - CENTRO SOCIAL DE S.PEDRO DE SERRACENOS  
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA  
 PERÍODO FINDO em Dezembro de 2022

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		Dezembro 2022	Dezembro 2021
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes		241 370,05	245 614,87
Pagamentos a fornecedores		107 731,81	98 441,24
Pagamentos ao pessoal		270 977,92	249 716,72
Caixa gerada pelas operações		(137 339,68)	(102 543,09)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(2 820,51)	(2 753,66)
Outros recebimentos/pagamentos		248 831,08	86 754,27
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		114 311,91	(13 035,16)
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		51 417,50	93 740,33
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		888,54	608,04
Outros activos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		1 687,21	1 037,46
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			63 281,55
Juros e rendimentos similares		50,89	76,37
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(50 567,94)	(29 952,99)
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		19,66	
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(19,66)	
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
		63 724,31	(42 988,15)
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
Caixa e seus equivalentes no início do período		193 370,29	236 358,44
Caixa e seus equivalentes no fim do período		257 094,60	193 370,29

O Contabilista Certificado

*Agosto*

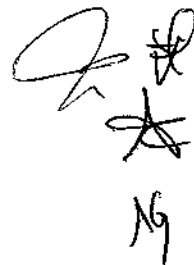
NIF/ Matricula  
513 104 143

A Direcção

*segundo Manuel de C. e J. Ribeiro*

*Vitor Manuel Fernandes Rodrigues*

*Alissandra Almeida de*

Handwritten signature and initials in the top right corner.

# **CSSPS - Centro Social São Pedro**

## **Serracenos**

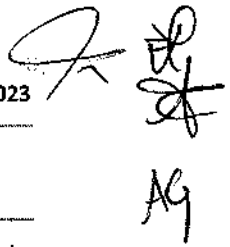
Anexo

10 de março de 2023



Índice

1	Identificação da Entidade .....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	3
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	3
3.1	Bases de Apresentação .....	3
3.2	Outras Políticas Contabilísticas .....	5
3.3	Principais fontes de incertezas das estimativas .....	10
3.4	Alterações nas Políticas Contabilísticas.....	11
3.5	Alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em futuros períodos .....	11
3.6	Erros Materialmente Relevantes de períodos anteriores.....	11
4	Ativos Fixos Tangíveis .....	11
5	Ativos Intangíveis.....	13
6	Inventários .....	14
7	Rendimentos e Gastos .....	14
8	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	15
9	Instrumentos Financeiros .....	15
9.1	Ativos e passivos financeiros:.....	15
9.2	Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade .....	15
10	Benefícios dos empregados .....	16
11	Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	16
12	Outras Informações .....	16
12.1	Investimentos Financeiros .....	16
12.2	Caixa e Depósitos Bancários .....	17
12.3	Fundos Patrimoniais .....	17
12.4	Estado e Outros Entes Públicos.....	17
12.5	Fornecimentos e serviços externos.....	18
12.6	Outros rendimentos.....	18
12.7	Outros gastos.....	18
12.8	Resultados Financeiros .....	18
12.9	Doações e legados .....	19



AG

## 1 Identificação da Entidade

A “CSSPS - Centro Social São Pedro Sarracenos” é uma instituição sem fins lucrativos, com sede na Rua do Lar, nº 2. Tem como principal atividade o Apoio Social para Idosos, com alojamento.

## 2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) regulada pelos seguintes diplomas:

- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 02 de junho, (Sistema de Normalização Contabilística) que transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, relativa às Demonstrações financeiras anuais, às demonstrações financeiras consolidadas e aos relatórios conexos de certas formas de empresas, que altera a Diretiva n.º 26/43/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, e revoga as Diretivas n.º 78/660/CEE e 83/349/CEE do Conselho.;
- Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho, aprova o Código de Contas;
- "Declaração de retificação n.º 41-A/2015 que corrige algumas inexatidões da Portaria 218/2015;
- Portaria 220/2015, de 24 de julho, aprova os modelos de Demonstrações financeiras para as diferentes entidades que aplicam o SNC;
- Declaração de retificação n.º 41-B/2015, que corrige algumas inexatidões da Portaria n.º 220/2015.;
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho, que homologa a Estrutura Conceptual.;
- Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, que homologa as NCRF-ESNL;
- Aviso n.º 8258, de 29 de julho, publica as Normas Interpretativas do SNC.

## 3 Principais Políticas Contabilísticas

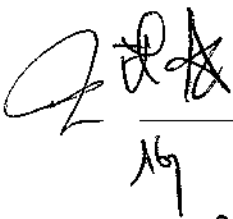
As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### 3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### 3.1.1 Pressuposto da Continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.



### **3.1.2 Pressuposto do Acréscimo**

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

### **3.1.3 Consistência de Apresentação**

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

### **3.1.4 Materialidade e Agregação**

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações nos Fundos Patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

### **3.1.5 Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas

provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

### 3.1.6 Informação Comparativa

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relacionadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

## 3.2 Outras Políticas Contabilísticas

### 3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

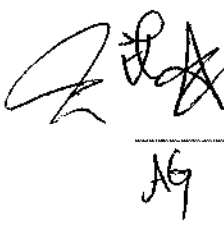
Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	20 – 50 anos



Equipamento básico	10 – 15 anos
Equipamento de transporte	3 – 5 anos
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	3- 10 anos
Outros Activos fixos tangíveis	3 – 10 anos

### 3.2.2 Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispêndios com atividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ativos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não são amortizados, sendo sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou então sempre que haja uma indicação de que o intangível possa estar em imparidade.

### 3.2.3 Inventários

Os Inventários estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

### 3.2.4 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos os Instrumentos Financeiros, com exceção de:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Alterações no risco segurado;
- Alterações na taxa de câmbio;

- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

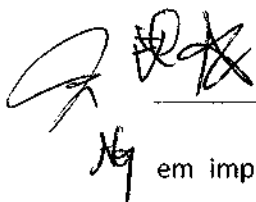
#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra





em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.5 Reconhecimento do Rédito**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja, quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos, se necessário socorre-se do método da percentagem de acabamento ou do método do lucro nulo na impossibilidade de determinar fiavelmente o desfecho dos contratos de prestação de serviço.

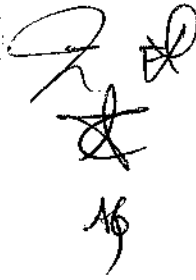
Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos como outros ganhos e perdas líquidos quando existe o direito de os receber.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

### **3.2.6 Subsídios**

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.



Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

### 3.2.7 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.2.8 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: “A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- 16 a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC. As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2018 a 2021 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

### 3.2.9 Benefícios dos Empregados

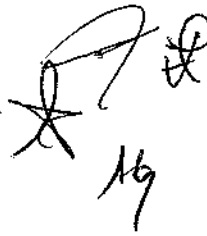
Os benefícios dos empregados classificam-se em:

a) Benefícios de curto-prazo - Os benefícios de curto prazo incluem salários, ordenados, contribuições para a Segurança Social, licença por doença, participação nos lucros e gratificações (pagos dentro dos 12 meses) e benefícios não monetários (cuidados médicos, alojamento, automóveis e bens ou serviços gratuitos).

O gasto relativo a participações nos lucros e/ou gratificações é relevado dentro do período em que o trabalhador prestou o seu contributo (desde que exista uma obrigação presente, legal/construtiva e que a mesma possa ser mensurada com fiabilidade).

b) Benefícios de cessação - Resultam de benefícios pagos em consequência da decisão da Entidade cessar o emprego de um empregado antes da data normal de reforma, ou da decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

## 3.3 Principais fontes de incertezas das estimativas



As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

### **3.4 Alterações nas Políticas Contabilísticas**

#### **3.4.1 Aplicação Inicial da Disposição da NCRF-ESNL com Efeitos no Período Corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da adoção inicial da NCRF-ESNL.

#### **3.4.2 Alteração voluntária em políticas contabilísticas com efeito no período corrente ou em qualquer período anterior (sendo impraticável determinar a quantia de ajustamento) ou com possíveis efeitos em períodos futuros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### **3.5 Alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em futuros períodos**

Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas.

#### **3.6 Erros Materialmente Relevantes de períodos anteriores**

Não se verificaram erros materialmente em períodos anteriores.

## **4 Ativos Fixos Tangíveis**

### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

Descrição	2021					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	443 644,00	27 128,05				470 772,05
Equipamento básico	118 090,44	63 985,26				182 075,70
Equipamento de transporte	52 748,00					52 748,00
Equipamento biológico	30 910,35	1 498,14				32 408,49
Equipamento administrativo	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	36 307,60					36 307,60
<b>Total</b>	<b>681 700,39</b>	<b>92 611,45</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>774 311,84</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	194 556,11	29 571,01				224 127,12
Equipamento básico	117 719,40	7 518,51				125 237,91
Equipamento de transporte	52 748,00					52 748,00
Equipamento biológico	24 254,13	2 507,02				26 761,15
Equipamento administrativo	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	36 307,60					36 307,60
<b>Total</b>	<b>425 585,24</b>	<b>39 596,54</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>465 181,78</b>

Descrição	2022					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	470 772,05	46 714,24				517 486,29
Equipamento básico	182 075,70	4 703,26				186 778,96
Equipamento de transporte	52 748,00					52 748,00
Equipamento biológico	32 408,49					32 408,49
Equipamento administrativo	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	36 307,60					36 307,60
<b>Total</b>	<b>774 311,84</b>	<b>51 417,50</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>825 729,34</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	224 127,12	34 242,44				258 369,56
Equipamento básico	125 237,91	7 833,48				133 071,39
Equipamento de transporte	52 748,00					52 748,00
Equipamento biológico	26 761,15	2 280,71				29 041,86
Equipamento administrativo	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	36 307,60					36 307,60
<b>Total</b>	<b>465 181,78</b>	<b>44 356,63</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>509 538,41</b>

## 5 Ativos Intangíveis

### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

Descrição	2021					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	7 995,00					7 995,00
Programas de Computador	4 557,15					4 557,15
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	10 657,95					10 657,95
<b>Total</b>	<b>23 210,10</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>23 210,10</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	7 174,98	820,02				7 995,00
Programas de Computador	4 557,15					4 557,15
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	10 657,95					10 657,95
<b>Total</b>	<b>22 390,08</b>	<b>820,02</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>23 210,10</b>

Descrição	2022					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	7 995,00					7 995,00
Programas de Computador	4 557,15					4 557,15
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	10 657,95					10 657,95
<b>Total</b>	<b>23 210,10</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>23 210,10</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	7 995,00					7 995,00
Programas de Computador	4 557,15					4 557,15
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	10 657,95					10 657,95
<b>Total</b>	<b>23 210,10</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>23 210,10</b>

## 6 Inventários

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2021			2022			
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	351,29	7 145,96	0,00	549,55	6 900,33	0,00	514,34
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 198,90	34 938,08	0,00	2 104,16	43 449,84	0,00	1 225,49
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1 550,19</b>	<b>42 084,04</b>	<b>0,00</b>	<b>2 653,71</b>	<b>50 350,17</b>	<b>0,00</b>	<b>1 739,83</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				40 753,10			50 884,12
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

## 7 Rendimentos e Gastos

A instituição reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

- Vendas - são reconhecidos nas demonstrações dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e quando os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação passam ser fiavelmente mensurados;
- Prestações de serviços - são reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço;
- Juros - são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo;
- Royalties - são reconhecidos segundo o regime de acréscimo de acordo com a substância do acordo relevante;

Dividendos - são reconhecidos a partir do momento em que se estabelece o direito do acionista receber o pagamento.

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Vendas	8 634,53	8 808,04
<b>Prestação de Serviços</b>		
Mensalidades de utilizadores e serviços prestados	233 943,25	225 374,08
Quotas e joias	409,00	976,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	50,89	76,37
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>243 037,67</b>	<b>235 234,49</b>

## 8 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2022	2021
<b>Subsídios do Governo</b>		
I.E.F.P.	0,00	0,00
<b>Apoios do Governo</b>		
I.S.S., IP – Centro Distrital	186 021,26	150 069,12
IAPMEI	896,00	169,00
<b>Total</b>	<b>186 917,26</b>	<b>150 238,12</b>

## 9 Instrumentos Financeiros

### 9.1 Ativos e passivos financeiros:

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo.

### 9.2 Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade

A 31-12-2022 e a 31-12-2021, a Instituição detinha os seguintes ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade:

Descrição	2022	2021
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>22 124,52</b>	<b>78 238,79</b>
Utentes	14 026,88	11 524,36
Outros Ativos Correntes	8 097,64	66 710,43



<b>Passivos Financeiros</b>	<b>57 105,70</b>	<b>59 633,73</b>
Fornecedores	8 369,11	4 496,07
Outros Passivos Correntes	48 736,59	55 137,66

## 10 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2022 e 2021, foi de 3.

Os órgãos diretivos não usufruem quaisquer remunerações.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2022 e 31/12/2021 foi de 16.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	209 021,47	207 963,03
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	723,09	197,87
Encargos sobre as Remunerações	46 704,82	46 658,54
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3 053,16	2 933,23
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	435,06	0,00
<b>Total</b>	<b>259 937,60</b>	<b>257 752,67</b>

## 11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 12.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2022	2021
<b>Investimentos em subsidiárias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00

<b>Investimentos em associadas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos em entidades conjuntamente controladas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos noutras empresas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Outros investimentos financeiros</b>	<b>4 447,51</b>	<b>3 558,97</b>
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>4 447,51</b>	<b>3 558,97</b>

## 12.2 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Caixa	34,29	92,50
Depósitos à ordem	106 425,46	42 693,83
Depósitos a prazo	150 634,85	150 583,96
Outros		
<b>Total</b>	<b>257 094,60</b>	<b>193 370,29</b>

## 12.3 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	86 948,43	0,00	0,00	86 948,43
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	89 505,50	0,00	0,00	89 505,50
Resultados transitados	179 181,63	12 762,75	0,00	191 944,38
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	150 229,82	0,00	-16 932,65	133 297,17
<b>Total</b>	<b>505 865,38</b>	<b>12 762,75</b>	<b>-16 932,65</b>	<b>501 695,48</b>

## 12.4 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	186,26	328,89
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	282,98	190,93
Retenção de Impostos sobre o Rendimento	1 403,50	1 970,50
Segurança Social	5 538,23	6 534,52
Outros Impostos e Taxas	102,97	102,50
<b>Total</b>	<b>7 513,94</b>	<b>9 127,34</b>

## 12.5 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	20 284,87	19 216,83
Materiais	6 230,85	2 919,35
Energia e fluidos	26 983,71	26 112,55
Deslocações, estadas e transportes	0,00	0,00
Serviços diversos	8 194,86	7 291,19
<b>Total</b>	<b>61 694,29</b>	<b>55 539,92</b>

## 12.6 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	1 159,31	1 519,27
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,58	0,41
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	1 690,52	1 037,46
Outros rendimentos	20 083,86	19 860,88
<b>Total</b>	<b>22 934,27</b>	<b>22 418,02</b>

## 12.7 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	30,00	146,26
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	3,31	0,00
Outros Gastos	256,22	216,25
<b>Total</b>	<b>289,53</b>	<b>362,51</b>

## 12.8 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	19,66	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>19,66</b>	<b>0,00</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	50,89	76,37
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>50,89</b>	<b>76,37</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>31,23</b>	<b>76,37</b>

## 12.9 Doações e legados


Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes rendimentos relacionados com doações e legados:

Descrição	2022	2021
Doações	125,10	0,00
Legados	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>125,10</b>	<b>0,00</b>

São Pedro de Sarracenos, 31 de dezembro de 2022

A Direcção

Contabilista Certificado

  
 Vítor Manuel Fernandes Felgueiras  
 Alissandra Daniela Aires

